

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal

Índice TT
Agosto 2020

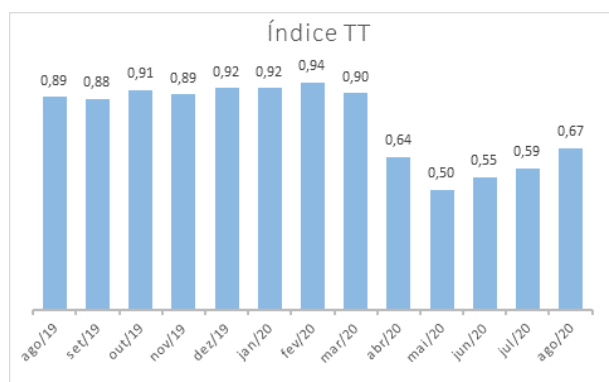
0,67

Barómetro do Trabalho Temporário em Portugal | Uma parceria entre o Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte) e a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego e de Recursos Humanos (APESPE RH) | Nº22 | Agosto 2020 |

Índice de Trabalho Temporário

0,67

O Índice de Trabalho Temporário (Índice TT) de agosto de 2020 situou-se em 0,67. Em relação a agosto de 2019, foram colocadas aproximadamente menos 12.000 pessoas. Esta redução no número de colocações reflete muito fortemente a situação de pandemia que afetou a economia portuguesa desde março de 2020. Apesar desta situação, no mês de agosto consolidou-se uma tendência de melhoria gradual do indicador. É importante salientar que o Índice TT registou o valor mais baixo da série em maio de 2020 e desde então tem sido registada uma recuperação consistente.

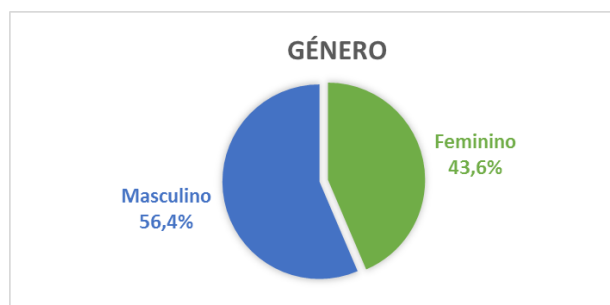


A quebra no conjunto de contratos foi seguida pela faturação das empresas do setor. No que concerne ao volume de faturação destas empresas, medida através de um índice que recorre ao total de vencimentos brutos pagos no âmbito das colocações, o índice foi de 0,69 (ou seja, um cenário um pouco mais favorável que o registado ao nível dos contratos).

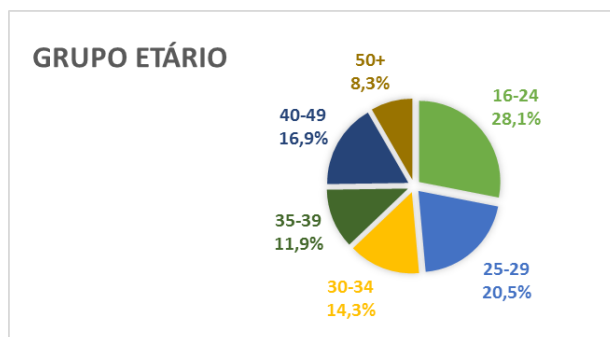
Índice do valor total dos vencimentos brutos

0,69

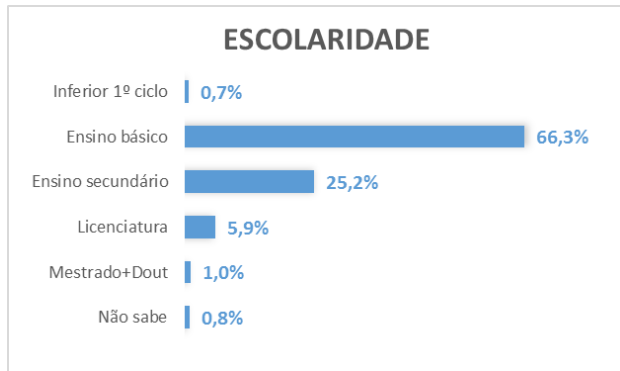
Em termos de caracterização dos trabalhadores temporários verificou-se uma manutenção da distribuição dos contratos realizados entre os dois géneros. A percentagem de contratos celebrados com trabalhadores do género masculino foi de 56,4% (56,1% no mês anterior).



Cerca de 48,6% dos trabalhadores tem idade inferior a 30 anos (28,1% possui entre 16 e 24 anos e 20,5% entre 25 e 29 anos). Em termos de distribuição etária, o perfil manteve-se muito próximo do registado no mês anterior.



O ensino básico é o nível de escolaridade predominante nas colocações efetuadas (66,3% dos colocados), seguindo-se o ensino secundário com 25,2%. Face ao mês anterior, deve destacar-se a manutenção da escolaridade média dos indivíduos envolvidos nos contratos celebrados.



As empresas que recorreram ao trabalho temporário operam principalmente nos setores da “Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis” representando 11,9% do total de contratos celebrados. Nas posições cimeiras dos setores de atividade mais relevantes surgem ainda o setor das “Atividades auxiliares dos transportes” (3,5%), o setor da “Fabricação de artigos de matérias plásticas” (3,5%), o sector “Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados - Culturas permanentes” (3,1%), e o setor dos “Transportes rodoviários de mercadorias e atividades de mudanças” (2,9%).

Repartição das colocações de acordo com o setor de atividade das empresas recorrendo a trabalho temporário

Top	Setores de atividade	% contratos
1	Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis	11,9%
2	Atividades auxiliares dos transportes	3,5%
3	Fabricação de artigos de matérias plásticas	3,5%
4	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados - Culturas permanentes	3,1%
5	Transportes rodoviários de mercadorias e atividades de mudanças	2,9%

A procura foi destacadamente superior para “Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes” (% total de contratos: 24,3%), seguindo-se “Outras profissões

elementares” (15,7%), “Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares” (9,6%), “Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora” (9,5%) e “Pessoal de recepção e de informação a clientes” (6,5%).

Distribuição do trabalho temporário por principais profissões

Top	Profissões	% contratos
1	Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes	24,3%
2	Outras profissões elementares	15,7%
3	Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	9,6%
4	Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora	9,5%
5	Pessoal de recepção e de informação a clientes	6,5%

Notas metodológicas

- 1) **Recolha de informação**
Os resultados divulgados tiveram por base informação recolhida relativa a trabalhadores colocados até agosto de 2020 junto das seguintes empresas de trabalho temporário: Egor, Kelly, Manpower, Multipessoal, Multitempo, e Randstad.
- 2) **Índice de Trabalho Temporário**
O Índice calcula-se através do rácio entre o número de pessoas colocadas num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 3) **Índice do valor total dos vencimentos brutos**
O Índice calcula-se através do rácio entre o valor total dos vencimentos brutos num mês e no mesmo mês do ano anterior.
- 4) **Equipa Iscte responsável pela elaboração do Barómetro**
Nuno Crespo e Nádía Simões.